

MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO RESUMO DE PAINEL PÔSTER – (FONTE 14)

Leandro José Souza de Almeida ¹
Andréa Bittencourt Pires Chaves ²

RESUMO

Historicamente, a controversa relação entre a sociologia e as políticas públicas educacionais se inicia com o ensino médio e parte da educação básica do ensino fundamental II, porém logo sendo alvo dos regimes autoritários que cercearam a América Latina, a sociologia volta a ser retirada do currículo nacional que rege o ensino, limitando exclusivamente a uma atividade intelectual destinada a pessoas de um alto estrato social. O estudo objetiva debater a questão em torno do ensino da sociologia na educação básica brasileira, compreendendo a elaboração sistêmica através da emblemática relação construtiva em direção da indagação dos fatos sociais. A presente metodologia da pesquisa é resultado de uma revisão teórica da disciplina Sociologia na Educação Básica. Como resultado das consultas bibliográficas acerca do tema tratado, têm-se a perspectiva de uma imprecisão entre as aproximações que a sociologia teria com o ensino para além das universidades; demonstrando assim uma eterna tentativa de encaixe nos currículos da BNCC. Carlos Benedito Martins considera que a retirada da Sociologia trata unicamente de sua incompatibilidade com a educação básica. A pandemia do novo coronavírus em 2020 forçou profissionais de diversos estratos sociais a ressignificarem toda a sua estrutura de ensino até então estabelecidas para o modelo social brasileiro. É cabível ainda imaginar o fato desse evento cair como uma luva para todos aqueles que almejavam de alguma forma mexer com a estrutura do ensino básico brasileiro, retroagindo os mecanismos recentes da última alteração da legislação que possibilitou uma mínima autonomia aos profissionais das ciências sociais e a reforma do ensino médio ganha com isso uma velocidade nunca antes vista e já transforma inúmeras questões nos arranjos sociais presentes no âmbito das escolas. Como resultados, vê-se que as últimas alterações na LDB durante os anos 2000 foram ainda bastante tímidas quando comparadas a outras disciplinas de ciências humanas nas grades curriculares de escolas públicas e privadas e dos cursos pré-vestibulares de modo geral; como história e geografia por exemplo. O escola sem partido, também ocasionado pela leva de movimentos trazidos no pós golpe de 2016 confunde diversas ações no espaço da sala de aula, o professor sai da figura de ser o agente portador do

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA, graduando, branco, masculino, Belém – Pará.

² Professor orientador: Faculdade de Ciências Sociais – UFPA, doutora, branca, mulher, Belém – Pará.

conhecimento e passa a ser associado a figura do “doutrinador”. A conclusão que se chega é a de que o papel do professor de sociologia acaba sendo vital para os rumos do futuro da educação brasileira e ao mesmo tempo, sendo aquele capaz de transformar as relações nos espaços da vida social escolar. A sociologia mais do que nunca, torna-se ferramenta fundamental no combate a essas investidas, como nos pensamentos de Augusto Comte sendo o principal elemento fundante do emaranhado científico e intelectual. Referência bibliográfica: MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1982.